

91

# *O cuidado paterno não se extingue no coração*

Meus filhos, Deus abençoe a vocês, concedendo-lhes muita tranqüilidade ao espírito, a fim de registrar a visita afetuosa de sempre.

Tenho estado freqüentemente com vocês, não só aqui, como também contribuindo, de algum modo, para que o Fausto se mantenha forte e bem disposto na atual situação doméstica. **O cuidado paterno**, meus filhos, **não se extingue no coração**. Parece alguma coisa de Deus em nós, algo que nos desperta, levanta, conforta e anima. É modalidade do amor, constituindo permanente incentivo ao espírito, em demanda do Infinito. Às vezes, passo algum tempo sem referências de ordem pessoal, no que concerne à família, mas, em verdade, os nossos compromissos espirituais são fachos de luz viva, que os sopros da morte ou a ventania dos séculos não conseguem apagar. De quando a quando, sento-me no mesmo lugar silencioso de meus livros, medito,

rerito velhas súplicas a Jesus e se não posso dar aos meus a mensagem falada de outros tempos, ou a escrita que deixo a vocês freqüentemente, procuro levar ao coração de cada um em particular a carta de meus pensamentos afetuoso, que não são menos vivos.

E a nossa edificação espiritual continua sempre. As estações de chegada e partida se alternam, o desprendimento do corpo nos obriga a traçar programas novos, no entanto, a essencialidade é a mesma, a vida é a mesma, os objetivos não são diferentes! Um dia cantaremos juntos, sob a árvore da Eternidade, o hino da redenção e das alegrias imortais. Quando, filhos meus? Não importa. Estamos juntos. Nossas mãos se entrelaçam no serviço purificador. Esta certeza divina aclara estradas e santifica o coração. Cada novo dia mais uma fração infinitésima vencida ou devidamente analisada para o triunfo esperado em dias do amanhã. Cada noite mais uma oração de repouso e reconhecimento ao Todo-Poderoso. Alegramo-nos e rejubilemo-nos. A felicidade reside no amor bem vivido. Não chegamos ainda às últimas praias, às supremas regiões dos vencedores, mas a glória da união começa e sentimo-nos mais fortes. É pena e lastimo bastante, sem qualquer pretensão, que todos os amados não possam partilhar nossa divina esperança no dia de hoje. Isso, porém, é fenômeno passageiro. O trabalho é agora e nós temos as suas bênçãos. A ventura integral é para amanhã, como a desventura ficou no dia de ontem. O passado para os erros, o presente para nós, o futuro para nós todos. Esta idéia consola e edifica-nos a aspiração.

Mudando o ritmo, falo a você, minha boa Maria, com a dedicação de costume. Creio que o *Passiflora* será útil ao seu estado orgânico. O reumatismo é sempre uma lembrança do inverno, mas quando há vigor, qual acontece com você, minha filha, deixa de ser isso para ser apenas solicitação secundária do organismo a ressentir-se do frio intenso. Use aquele medicamento. Estou convicto de que se dará otimamente.

92

# *Os que souberem guardar a fé...*

Meus filhos, Deus abençoe a vocês, concedendo-lhes muita paz ao coração.

Aqui me encontro, em nossa celebração familiar de sempre. É a mesa do amor, onde nossas almas se recomfortam no manancial da esperança viva. Quantas lutas atormentam corações mundo afora? Quantas lágrimas se represam nos olhos de quantos perderam o dom de entender o céu? Ah! É preciso desdobrar-se na vida espiritual, a fim de compreender isso. **Mas os que souberem guardar a fé**, meus filhos, serão salvos por si mesmos, porque atingiram a montanha da certeza bendita em Jesus. Nesta hora de guerra sangrenta do mundo, o lar cristão é uma bênção materializada. Rendamos graças a Deus pelas dádivas que nos conferiu e que vocês saibam aproveitá-las no esforço diário das experiências humanas, são os meus votos ardentes e sinceros de pai.

A difusão da história de Célia nos causa muito

Agora, minha filha, observo a movimentação bética e imagino quanto de dores maternais anda vibrando por aí afora. Instintivamente, penso em você e no Roberto. Não é que esteja a profetizar coisas, mas a examinar problemas. O coração tem sempre ímãs poderosos e atrações divinas e os filhos têm sempre suas lutas. Quem acompanhasse fielmente a história do Planeta veria sempre um coração de mãe erguido no caminho, acenando aos homens interessados nas batalhas. E estas são sempre as mesmas, ainda que não hajam guerras declaradas. É que a luta evolutiva é também combate dos mais vivos e, ainda aí, vemos, invariavelmente, o símbolo do coração materno, compelido a seguir os transes da alma humana, em silenciosa súplica a Deus, impossibilitado de evitar o que se traçou no dia de ontem para o dia de hoje.

Mas, graças a Deus, vocês como pais hão alcançado tamanha compreensão espiritual que me recolho às minhas cogitações próprias, confiando plenamente em vocês. O lar é escola, templo e oficina, simultaneamente. Assim, pois, celebrem aí o aprendizado, a união e o trabalho, e serão felizes. Refiro-me a isso por entender as necessidades novas que se desdobrarão naturalmente nos quadros do caminho. Com Jesus, porém, meus filhos, tudo é horizonte ilimitado. Tenhamos fé e otimismo. Precisamos chegar à "terra da redenção" e lá chegaremos.

Nem nos detenham cipoais, nem primaveras floridas. A esta última demos a nossa admiração, ao cipóal, o nosso esforço por fortificar caminhos e prossigamos na marcha.

Bem, por hoje já fui bem extenso. Entretanto, o coração que ama tem sempre imensidão de coisas a dizer.

Adeus, meus filhos. Que Jesus os fortaleça e ilumine, são os meus votos sinceros. Abraços do

*Papai*